



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**
19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO
Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Características Clínicas Das Doenças Inflamatórias Intestinais De Crianças E Adultos Atendidos Na Farmacia Cidadã Estadual Do Espírito Santo.

Autores: ADALBERTA LIMA MARTINS; MARIA DA PENHA ZAGO GOMES

Resumo: Objetivo: Avaliar características clínicas das crianças e adultos que recebem medicações específicas para tratamento das Doenças Inflamatórias Intestinais(DII), pela Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santo. Metodologia:Análise dos processos de liberação de medicamentos para DII, período agosto/2012 a agosto/2013, avaliando dados sócios demográficos, apresentação clínica, exames complementares e índice de Harvey. Resultados: Avaliados 563 processos de pacientes com DII, sendo 211(37,48%) pacientes com Doença de Crohn(DC), 344(61,10%) pacientes com Retocolite Ulcerativa(RCUI) e 8 casos (1,42%) como Colite Indeterminada(CI). Idade média na DC foi de 34,31 anos e na RCUI de 44 anos. Na RCUI 214 casos(62,2%) eram do sexo feminino e na DC 58% eram mulheres (122 pacientes). Quanto ao fenótipo da RCUI, baseado na classificação de Montreal, E1: 94/344(27,3%), E2: 138/344(40,1%), E3: 102/344(29,7%). Na DC, quanto a localização-L1: 58/211 (27,49%), L2: 66/211(31,28%), L3:70/211(33,18%), L4: 5/211(2,37%), L1+L4: 4/211(1,9%), L2+L4: 1/211(0,47%), L3+L4: 6/211(2,84%). Quanto ao comportamento: B1: 90/211(43%), B2: 31/211(15%), B3:18/211(9%), B1p: 9/211(4%), B2p: 1/211(0,5%), B3p: 61/211(29%), nd: 1/211(0,47%). Em menores de 16 anos encontramos RCUI em 16/344 (4,6%) e DC em 14/211(6,6%). Nestas crianças observamos que na RCUI 13/16 (81%) eram meninas e na DC 9/14(64%) eram sexo feminino. Quanto a extensão da RCUI (16 casos): E1- 1(6%), E2- 4 (25%), E3- 11(69%). Na doença DC(14 casos) quanto ao comportamento encontramos L1- 1(7%), L2- 5(36%), L3- 7(50%), L2+L4- 1(7%). Quanto ao comportamento: B1- 4(29%), B2- 2(14%), B3p- 8(57%). Conclusão: Observamos predomínio da RCUI sobre DC, o sexo feminino predominou tanto na RCUI como na DC. Quanto a extensão da RCUI predomínio da colite esquerda (E2) e na DC as formas colônicas e ileocolônicas e comportamento inflamatório. Na criança encontramos DII 30/563(5.3%), também com predomínio no sexo feminino e predomínio da Pancolite(69%) na RCUI. Na DC, a forma ileocolônico(acometeu 50% dos casos)e o comportamento penetrante perianal (B3p=57%) demonstraram predomínio fenótipo mais grave.